

PALAVRA DA EDITORIA

Este primeiro fascículo de *Estudos Kantianos* no ano 2020 reúne oito contribuições em três línguas – inglês, alemão e português –, tanto de acadêmicos internacionais de renome, como de jovens investigadores que vêm reunindo grande consenso na comunidade kantiana graças ao seu trabalho sério e original. Além de trabalhos que se referem indirectamente ao pensamento kantiano, mostrando a fecundidade deste em tempos recentes – como é o caso da contribuição dedicada ao confronto entre Kant e Bolzano com respeito às categorias, bem como da contribuição que coloca Husserl e Ortega em diálogo a partir de um “fundo” kantiano –, há contribuições que questionam a esfera prática do criticismo, tais como o ensaio dedicado à motivação a agir por dever e o ensaio sobre a relação entre teleologia e tempo, que, no fundo, aborda por outro prisma a crucial questão liberdade-natureza. Há também uma contribuição extremamente técnica sobre a lógica inferencial kantiana e uma análise original da oralidade, destinada a reavaliar o peso desta no uso público da razão. Finalmente, duas contribuições dirigidas à esfera histórico-cosmopolita do criticismo. A primeira aborda o estatuto jurídico dos povos sem Estado, a segunda é uma reflexão mais ampla e deveras aguda sobre os mecanismos teóricos que estão na base da filosofia da história kantiana.

O fascículo termina com um interessante essay-review, que apresenta e discute uma recente colecção de ensaios por importantes especialistas dedicada ao *Naturrecht Feyerabend*.

Como sempre, os nossos agradecimentos aos autores que contribuem para o enriquecimento da revista, bem como aos pareceristas, que nos ajudam a manter um elevado nível científico.

Desejamos a todos uma boa leitura

